Recital

Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG.

PRODUTO/PROCESSO EDUCACIONAL: POSSIBILIDADE DE ESPERANÇA PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Educational product/process: Possibility of Hope for pedagogical practice

Carla Evangelista SOARES
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, campus Montes Claros
soarescarla2307@gmail.com

Soraia Ataíde Linhares FROTA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais
soraia.frota@ifnmg.edu.br

Bárbara Soares Freitas AGUIAR
fbarbarasoares@gmail.com

Admilson Eustáquio PRATES
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais
admilson.prates@ifnmg.edu.br

DOI: https://doi.org/10.46636/recital.v6i3.558

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo propor uma reflexão sobre o Produto/Processo Educacional (PPE) elaborado no Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Este estudo foi direcionado por meio de uma pesquisa documental realizada com base nos Produtos/Processos Educacionais cadastrados no Observatório Nacional do ProfEPT/Ministério da Educação, no período de 2020 a 2023, das Instituições Associadas (IA) do Estado de Minas Gerais. Partem das premissas de que o PPE dentro do contexto do ProfEPT deve ter como norte os parâmetros de produção da dissertação

e do PPE como forma de atender às necessidades educacionais, sociais e tecnológicas na esperança de uma educação omnilateral, colaborando para a formação integral do ser humano na EPT. O objetivo deste estudo foi apresentar as tipologias existentes dos PPE do ProfEPT, além de conhecer o tipo de PPE de maior ocorrência nas IA do Estado de Minas Gerais. Os dados encontrados evidenciaram que o tipo de PPE elaborado em maior quantidade nas IA investigadas foi o Material Didático ou Instrucional. Diante do exposto, percebemos que o PPE não é apenas um adorno presente nas práticas educacionais, mas uma ferramenta valiosa que, aliada a uma abordagem pedagógica reflexiva e dialógica, tem o potencial de revolucionar a forma como ensinamos e aprendemos.

Palavras-chave: Produto/Processo Educacional. Prática pedagógica. Educação Profissional e Tecnológica.

Abstract

This paper aims to propose a reflection on the Educational Product/Process (EPP) developed in the Professional Master's Degree of the Postgraduate Program in Professional and Technological Education (ProfEPT). This study was guided by documentary research carried out based on the Educational Products/Processes registered in the National Observatory of ProfEPT/Ministry of Education, from 2020 to 2023, of the Associated Institutions (IA) of the State of Minas Gerais. It was based on the premises that the EPP within the context of ProfEPT should be guided by the parameters of dissertation production and EPP as a way of meeting educational, social and technological needs in the hope of an omnilateral education, collaborating for the integral formation of the human being in EPT. The objective of this study was to present the existing typologies of ProfEPT EPP, in addition to knowing the type of EPP most frequent in the IA of the State of Minas Gerais. The data found showed that the type of PPE produced in greatest quantity in the AIs investigated was the Didactic or Instructional Material. Given the above, we realize that the PPE is not just an adornment present in educational practices, but a valuable tool that, combined with a reflective and dialogical pedagogical approach, has the potential to revolutionize the way we teach and learn.

Keywords: Educational Product/Process. Pedagogical practice. Professional and Technological Education.

INTRODUÇÃO

A Pós-graduação *stricto sensu*, modalidade educacional que abrange os Programas de Mestrado e Doutorado, possui como enfoque principal o trabalho com a pesquisa e os conhecimentos necessários para a produção científica. Dentre as modalidades atuais, encontram-se os Programas de Mestrados e Doutorados Acadêmicos e Profissionais. O presente artigo irá se dedicar às discussões sobre a modalidade de Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), considerando a sua característica determinante, o Produto/Processo Educacional (PPE).

O PPE é o resultado de um longo processo de pesquisa aplicada que configura a solução de um problema real identificado com uma resposta social e acadêmica, por meio da elaboração de um Produto específico, o qual é publicizado, favorecendo e proporcionando a continuidade de

práticas educacionais conscientes e dialógicas. Para McLaren (2001). uma pedagogia revolucionária é aquela que liberta o pensamento e, por extensão, nossas práticas sociais cotidianas de seu enraizamento nas mesmas condições materiais que permitem que o pensamento e a atividade social ocorram.

Dialogando com Peter McLaren, Henry Giroux (1997) compreende que não é possível existir esperança sem a construção ativa de um futuro, a ser moldado, no qual as práticas são sujeitas a limitações, conforme demonstra o trecho abaixo:

> Se a educação pudesse fazer tudo não haveria motivo para falar das suas limitações. Se a educação não pudesse fazer coisa alguma, ainda não haveria motivo para conversar sobre suas limitações (Giroux, 1997, p. 10).

Dessa maneira, compreender que as práticas pedagógicas possuem limitações e ao mesmo tempo potencialidades, liberta-nos para uma nova concepção: uma prática mais contextualizada e interdisciplinar, que dialogue com a realidade e com os sujeitos, colaborando para uma modificação do ser humano e do mundo que os cercam.

Nesse sentido, Freire (1987) aponta para a necessidade da prática pedagógica como uma forma de reflexão e ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo. Para o pesquisador só existe saber na invenção, na reinvenção, na busca inquieta, impaciente e permanente, que os homens fazem no mundo, com o mundo e com os outros, caracterizando uma busca esperançosa.

Assim sendo, para compreender esse recurso como uma possibilidade de esperança para a prática pedagógica, investigou-se os Produtos/Processos Educacionais do ProfEPT gerados pelas Instituições Associadas (IA) do Estado de Minas Gerais (MG). A finalidade foi apresentar as tipologias existentes desses produtos e conhecer o tipo de PPE mais produzido, na esperança de uma educação omnilateral, colaborando para a formação integral do ser na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Ciavatta (2014) determina que a formação integrada significa mais do que uma forma de articulação entre Ensino Médio e Educação Profissional, buscando recuperar a concepção de educação politécnica e de educação omnilateral. A referida autora define ainda a educação omnilateral como uma formação em todos os aspectos, no sentido de formar o ser humano na sua integralidade física, mental, cultural, política e científico-tecnológica.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 O PROFEPT E O PRODUTO/PROCESSO EDUCACIONAL

Com o intuito de colaborar para o desenvolvimento de pesquisas e Produtos/Processos Educacionais focados no atendimento das necessidades educacionais, sociais e tecnológicas, emergiu em 2017, o início das atividades do Mestrado Profissional do ProfEPT, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Capes), inicialmente com 17 Instituições Associadas (IA) e atualmente com 40 IA. O ProfEPT, desde a sua implantação, é coordenado nacionalmente pela instituição sede Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), o que permanece até os tempos hodiernos. Por conseguinte, inicia a tessitura da oferta do Mestrado Profissional em Rede Nacional, inserido na Área de Ensino (46), instituída pela Portaria Capes N.º 83/2011 e que integra a Grande Área Multidisciplinar.

O ProfEPT tem sua origem legitimada pela institucionalização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) pela Lei 11.892 de 2008, tendo no inciso VI do artigo 7º a previsão da oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu,* mestrado e doutorado.

Das Instituições Associadas do Estado de Minas Gerais, duas foram as pioneiras: o IF Sudeste MG e o IF Triângulo Mineiro (IFTM), iniciando suas atividades já em 2017. As demais IA de Minas Gerais passaram a integrar o Programa em novas etapas de credenciamento: o IF Norte de Minas Gerais (IFNMG), o IF Sul de Minas e o IFMG em 2018 e o Cefet MG em 2019 possibilitando, assim, o processo de interiorização da pós-graduação *stricto sensu* em diversas localidades e regiões do Brasil.

Com vistas às exigências previstas no artigo 30 do Regulamento Geral do ProfEPT, ficou estabelecida a obrigatoriedade da elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso que poderá ter seu formato definido conforme cada IA e o desenvolvimento de um Produto/Processo Educacional, conforme orientação do supracitado Regulamento, como requisito para a conclusão do mestrado e obtenção do respectivo título de mestre(a).

1.2 PRODUTO/PROCESSO EDUCACIONAL: UMA PRÁTICA INTERATIVA COM A REALIDADE

De acordo com o Documento da Área de Ensino da Capes, no Mestrado Profissional, distintamente do Mestrado Acadêmico, existe o requisito obrigatório de desenvolver um PPE aplicável em condições reais de sala de aula ou em outros espaços educativos. Essa produção gerada durante o MP, ao longo dos anos, teve sua nomenclatura modificada. Inicialmente denominada “Produto final”, conforme Portaria da Capes (Portaria Normativa, 17, de 28/12/2009). Já a área de ensino, endossada pelos próprios documentos da Capes, adotou a denominação “Produção técnica”. Por fim, a área de ensino, não por relação mercadológica e sim pela sua origem nos documentos da Capes, adotou a nomenclatura utilizada hodiernamente “Produto educacional”.

Destaca-se, dentro dessa modalidade, a produção técnica/tecnológica na Área de Ensino, entendida como PPE que possa ser utilizado tanto por professores quanto pelos demais profissionais envolvidos com o ensino em espaços formais e não formais. Ademais, vale ressaltar que o PPE não é gerado ao final do Mestrado Profissional. O PPE é resultado de um processo educacional que possibilitará sua materialização a ser apresentado na conclusão do MP. Sendo assim, ao final de todo o percurso formativo, na dissertação deverá constar um relato fundamentado da aplicação do PPE desenvolvido, tornando-o acessível e público para a comunidade interna e externa à instituição.

Assim como o MP vem ao longo do tempo se construindo, o PPE tem sua concepção melhor e paulatinamente consolidada quando se considera a análise cronológica dos documentos da área de ensino da Capes.

Esse processo configura uma prática interativa com o contexto local, quando o estudante investiga um problema que emerge da realidade e através de uma pesquisa com base na epistemologia materialista, em que desenvolve uma resposta/retorno para a sociedade por meio de um material capaz de contribuir com a prática de ensino.

Freitas (2021) tece reflexões importantes quando aponta para a necessidade de reconhecer que o PPE é composto por uma série de componentes internos: a sua forma de organização, os

conteúdos e conceitos presentes, a organização didática e a estrutura coerente com o contexto para o qual se destina. Realiza ainda um alerta para que, em nenhuma hipótese, o produto seja reduzido a um mero elemento físico ou de valor mercadológico.

Discorrendo sobre essa nova forma de conceber os produtos, o autor elenca uma carência acerca das formas já produzidas e propõe mudanças significativas nas estruturas dos produtos que serão desenvolvidos, solicitando cautela ao escolher a forma de apresentação, considerando que o recurso deve abarcar toda a informação dos elementos constituintes de um PPE.

1.3 EIXOS CONSTITUINTES DO PRODUTO/PROCESSO EDUCACIONAL

O Documento Orientador de Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN), da Área de Ensino (46) da Capes define a tipologia dos Produtos/Processos Educacionais como sendo: 1. Material didático ou instrucional; 2. Curso/Oficina de Formação Profissional, com proposta detalhada, que tenha relação com a APCN; 3. Tecnologia social; 4. Software/Aplicativo; 5. Eventos organizados; 6. Acervo; 7. Produto de comunicação; 8. Manual/Protocolo e 9. Carta, mapa ou similar. Esse documento considera, também, que tanto o desenvolvimento de pesquisas quanto o desenvolvimento de Produtos Educacionais sejam focados no atendimento das necessidades educativas, sociais e tecnológicas da comunidade educacional (Brasil, 2016).

O Quadro 1 a seguir explicita a tipologia da Capes, em consonância com a categorização dos Produtos/Processos Educacionais descritas no Observatório Nacional do ProfEPT/ Ministério da Educação:

Tipologia	Exemplos
1.Material Didático/instrucional	Propostas de ensino Sugestões de experimentos e outras atividades práticas Sequências didáticas Propostas de intervenção Roteiros de oficinas Material textual, como: manuais, guias, textos de apoio, artigos em revistas técnicas ou de divulgação, livros didáticos e paradidáticos, histórias em quadrinhos e similares, Dicionários Mídias educacionais, como: vídeos, simulações, animações, videoaulas, experimentos virtuais e áudios Objetos de aprendizagem Ambientes de aprendizagem; páginas de internet e blogs Jogos educacionais de mesa ou virtuais
2. Curso de formação profissional	Atividade de capacitação criada e organizada Curso/minicurso Oficinas
3. Tecnologia social	Produtos, dispositivos ou equipamentos; Processos, procedimentos, técnicas ou metodologias; Serviços; Inovações Sociais Organizacionais; Inovações Sociais de Gestão.

RECITAL - Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara, v. 6, n. 3, set/dez 2024.
ISSN: 2674-9270. Disponível em: http://recital.almenara.ifnmg.edu.br/index.php/recital

4. Software/aplicativo	Aplicativos de Modelagem Aplicativos de Aquisição e Análise de Dados Plataformas Virtuais e Similares Programas de Computador
5.Eventos organizados	Exposição Científica Olimpíadas Expedições Feiras e Mostras Científicas Atividades de Divulgação Científica
6. Acervo	Curadoria de mostras e exposições realizadas Acervos produzidos Curadoria de coleções
7. Produtos de comunicação	Produto de Mídia Criação de Programa de Rádio ou TV Campanha Publicitária
8. Manual/protocolo	Guia de instruções Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica Manual de operação Manual de gestão Manual de normas e/ou procedimentos
9. Carta, mapa ou similar	

Fonte: autoria própria, baseado em dados coletados no Observatório Nacional do ProfEPT, 2023.

Importante mencionar a necessidade de ampliar o debate sobre a possibilidade de adoção de uma ficha para balizar a condução da avaliação dos PPE, a fim de evitar que os docentes/pesquisadores que não vivenciam a área de ensino/educação, ao constituírem uma banca examinadora, foquem exacerbadamente na dissertação em detrimento do PPE por não possuírem experiência com a modalidade profissional em *stricto sensu.*

Ressalta-se, ainda, a importância da adoção de uma ficha de avaliação dos PPE, conforme proposto por Rizatti *et al.* (2020), com o intuito de promover uma mudança na cultura de desconhecimento dos critérios de avaliação e da caracterização dos programas profissionais, uma vez que os PPE representam, indiscutivelmente, sua mais relevante produção.

Em consonância com a tipologia do PPE, a Banca Examinadora avaliará o PPE na ficha específica do Programa proposta pelo Grupo de Trabalho (GT) de Produção Técnica da Capes, sendo os seguintes eixos a serem avaliados: complexidade, impacto, aplicabilidade, acesso, aderência e inovação

Sendo assim, o professor Rony Freitas (2021), em seu artigo *Produto educacional na área de ensino da Capes: o que há além da forma?* Critica a caracterização do Produto Educacional (PE) puramente pela sua forma de apresentação ou que o PE seja um fim em si mesmo, visto que outros estudiosos, como o professor uruguaio Gabriel Kaplún (2002) e o pesquisador e filósofo espanhol, Manoel Area Moreira (2010), ???. Desse modo, os seis eixos supracitados, não permitem a avalição, nem dos conteúdos, nem das metodologias adotadas na construção do PPE, ou do embasamento teórico que subsidiou as escolhas quanto, por exemplo, à sua forma.

Para Moreira (2010), todo recurso didático é composto por três dimensões: semântica, pragmática e sintática. A dimensão semântica trata das mensagens, dos conteúdos e das informações, o que o pesquisador resume como "o que o material diz". A dimensão pragmática trata do uso do material, "como e para que será usado". Já a dimensão sintática trata dos sistemas simbólicos usados no material utilizado para apresentar as informações, "como a mensagem a ser apresentada".

No desenvolvimento do PPE, o professor Rony Freitas menciona ainda os três eixos propostos por Kaplún (2002, 2003) para analisar e construir as mensagens educativas: eixo conceitual, eixo pedagógico e eixo comunicacional.

O eixo conceitual remete o mestrando a inicialmente fazer dois tipos de pesquisas prévias, sendo uma temática e a outra diagnóstica. Na pesquisa temática, ocorrerá o aprofundamento nas teorias que sustentam os conceitos, enquanto, na diagnóstica, se tornam conhecidos os sujeitos e a realidade para a qual o material se destina, compreendendo as verdadeiras necessidades a partir do que sabem, o que querem, o que pensam, o que imaginam e o que ignoram sobre a temática contemplada.

O eixo pedagógico se traduz na forma escolhida, para articular os conteúdos definindo o ponto de partida e o ponto de chegada nesse desenvolvimento do PPE.

Por sua vez, o eixo comunicacional, que trata da linguagem, da forma de apresentação utilizada no Produto/Processo Educacional, deve estar adequada ao público-alvo a que se destina, no que diz respeito ao vocabulário e à clareza condizentes à idade ou formação, por exemplo.

É interessante recordarmos Freire (2006) quando diz que

> é preciso que a educação esteja – em seu conteúdo, em seus programas e em seus métodos - adaptada ao fim que se persegue: permitir ao homem chegar a ser sujeito, construir-se como pessoa, transformar o mundo, estabelecer com os outros relações de reciprocidade, fazer a cultura e a história … uma educação que liberte, que não adapte, domestique ou subjugue (Freire, 2016, p. 45).

Para fins de registro e divulgação das dissertações, teses e Produtos/Processos Educacionais, os canais de comunicação interna, dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* e comunicação externa, das produções técnicas e científicas elencados no país, são: o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, o Observatório Nacional do ProfEPT e a Plataforma Sucupira. Ademais, tem-se ainda o EduCapes, portal de objetos educacionais para uso de alunos e professores da Educação Básica, Superior e Pós-graduação em busca do aprimoramento dos seus conhecimentos.

2 METODOLOGIA / MATERIAIS E MÉTODOS

Foi conduzida uma pesquisa documental, exploratória e descritiva realizada com base nos Produtos/Processos Educacionais cadastrados no Observatório Nacional do ProfEPT/Ministério da Educação, no período de janeiro 2020 a outubro 2023, nas Instituições Associadas do Estado de Minas Gerais.

A análise crítica será baseada nos autores Freitas (2021, 2022), que discorre sobre PPE; Freire (2004) que defende uma educação libertadora para o ser humano tornar-se um sujeito autônomo, a fim de vislumbrar sua emancipação; Giroux (1997) que defende a concepção

emancipatória da educação como centro da pedagogia crítica; e, por fim, McLaren (2001) que discute a possibilidade de esperançar no exercício da prática pedagógica.

3 RESULTADOS

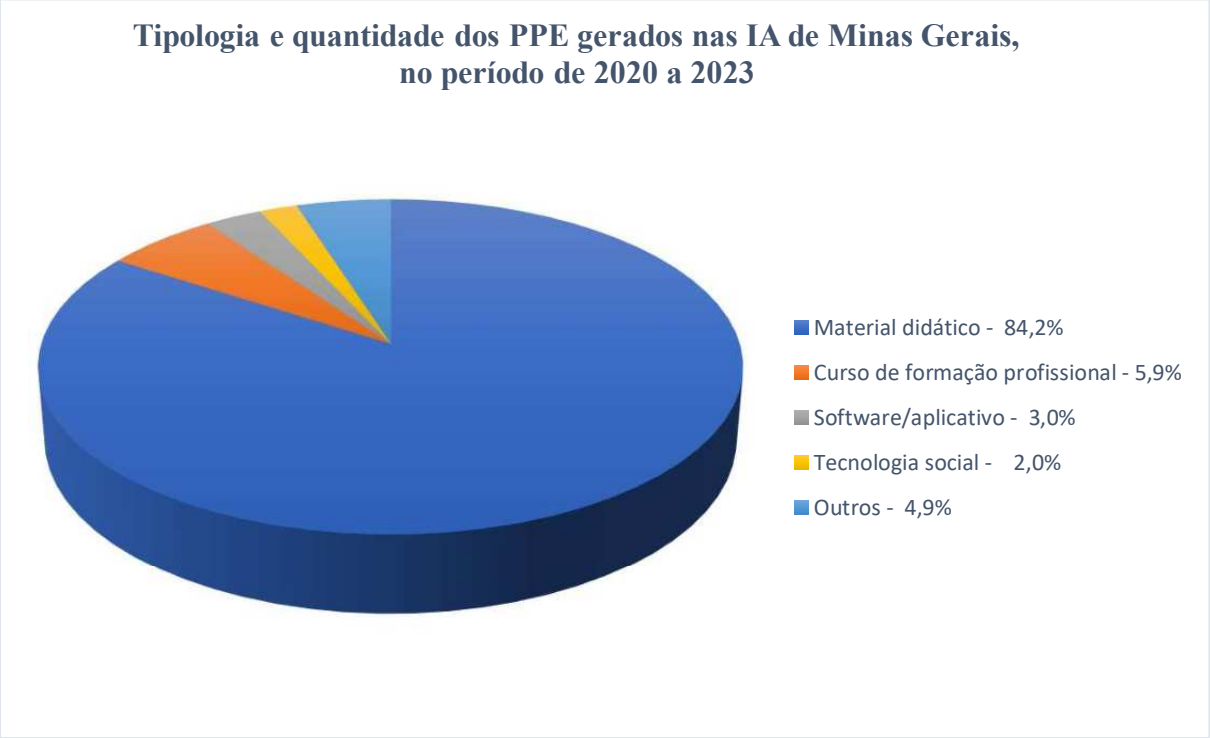
Na primeira fase deste estudo, foi realizada uma pesquisa documental na base de dados do Observatório Nacional do ProfEPT, no período de janeiro de 2020 a outubro de 2023, nas Instituições Associadas (IA) do Estado de Minas Gerais. Com o resultado dessa busca, foi elaborado o quadro abaixo com todos os Produtos/Processos Educacionais elaborados nas IA de Minas Gerais.

Quadro 2 – Relação dos tipos de Produtos/Processos Educacionais elaborados por Instituição Associada no Estado de Minas Gerais, no período 2020-2023

CEFET MINAS	IFMG	IFNMG	IF SUL DE MINAS	IF SUDESTE DE MINAS	IFTM
-	Sequência Didática: 01	Sequência Didática: 02	Sequência Didática: 04	Sequência Didática: 02	Sequência Didática: 01
Manual/ Guia: 03	Manual/ Guia: 01	Manual/ Guia: 13	Manual/ Guia: 03	Manual/ Guia: 11	Manual/ Guia: 07
-	Mídia Educacional: 01	Mídia Educacional : 01	-	Mídia Educacional: 08	-
-	-	Aplicativo: 01	Aplicativo: 01	Aplicativo: 01	-
Livro: 01	Livro: 01	Livro: 03	-	Livro: 05	Livro: 04
Curso/ Minicurso: 01	-	Curso/ Minicurso: 02	-	Curso/ Minicurso: 01	-
-	-	História em Quadrinhos: 01	-	-	-
-	-	-	-	-	Oficina: 01
-	-	-	Jogos / Kits Interativos: 01	-	b f
-	-	-	Protótipo Educacional : 01	-	-
-	-	-	-	Proposta de Intervenção: 02	-
-	Página de Internet: 01	-	Páginas de Internet: 01	Páginas de Internet: 08	Páginas de Internet: 01
		Outros: 02		Outros: 01	Outros:02

Fonte: https://profept.ifes.edu.br/consulta-de-egressos-dissertacoes-produtos-educacionais -acessado em 23/10/2023.

Na sequência, é possível visualiza-se de forma comparativa, as quantidades e tipos de PPE gerados nas IA do Estado de Minas Gerais.



Fonte:https://profept.ifes.edu.br/consulta-de-egressos-dissertacoes-produtos-educacionais -acessado em 23/10/2023.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Considerando o Quadro 2, é notório que o tipo de Produto/Processo Educacional elaborado em maior quantidade é o Manual, Guia e Texto de Apoio, visto que a tipologia Manual Didático ou Instrucional é a que possui a maior diversidade de formas de apresentação. Assim, podemos inferir que esse tipo de Produto/Processo Educacional foi gerado em todas as IA.

Em contrapartida, pode-se verificar a ocorrência da elaboração de apenas um Protótipo Educacional durante todo o período deste estudo, fato instigante que sugere a necessidade de investigar quais foram os motivos que levaram a esse resultado e como isso pode ser melhorado no futuro.

A tipologia de Produtos de Comunicação, como programas de rádio ou TV, não foi observada ocorrência em nenhuma das IA, o que pode sugerir que na atualidade a informação tem sido disseminada de forma cada vez mais rápida. Em contrapartida, tem-se o aparecimento de Páginas de Internet e de Blogs em quatro dentre as seis IA investigadas. Isso posto, fica evidenciado que é vital que o PPE necessita atender a demanda do público-alvo a que se destina, facilitando assim sua replicação e acessibilidade.

A tabela a seguir trará a relação do total de todos os Produtos/Processos Educacionais elaborados e registrados no Observatório Nacional do ProfEPT, produzidos pelas IA de Minas Gerais.

Tabela 1 – Relação do total dos Produtos/Processos Educacionais elaborados por ano, por Instituição Associada no Estado de Minas Gerais, no período de 2020 a 2023

	CEFET MG	IFMG	IFNMG	IF SUDESTE	IF SUL DE MINAS	IFTM	TOTAL POR ANO
2020	--	02	08	15	05	12	42
2021	01	01	12	09	--	02	25
2022	02	02	05	09	06	01	25
2023	02	--	--	06	--	01	09
Total por IA	05	05	25	39	11	16	101

Fonte: autoria própria, baseado em dados coletados no Observatório Nacional do ProfEPT, no ano de 2023.

A produção científica apresentou uma drástica redução durante o período pandêmico com uma diminuição de 41% dos PPE em quase todas as IA de Minas Gerais. Contrariamente, o IFNMG apresentou um aumento de 50% dos PPE entre os anos de 2020 e 2021. É curioso observar que, embora a entrada do Mestrado Profissional no ProfEPT ocorra em formato unificado, o quantitativo total registrado por ano, por IA do Estado de Minas Gerais, por vezes é muito baixo, como é o caso do Cefet MG.

Logo, percebe-se um problema a ser investigado em pesquisas posteriores. Cabe arguir se está ocorrendo sub-registros dos PPE daquela IA no *site* do Observatório do ProfEPT ou quais fatores estão dificultando o mestrando de concluir seu Mestrado Profissional, dentre outros questionamentos a serem esclarecidos.

Quanto ao total de PPE produzido e registrados por todas as IA no período de 2020 a 2023, pode-se inferir que houve uma drástica e significativa redução de 42 PPE para 09 PPE. É interessante mencionar que as IA pioneiras no processo de implantação do ProfEPT, IFTM e IF Sudeste MG mantiveram ininterruptas a produção de PPE durante todo o período em estudo.

O pioneirismo das IA, IF Sudeste e IFTM, reflete uma maior geração do quantitativo de Produtos/Processos Educacionais na primeira saída de egressos do Programa, conforme registrado no Repositório Nacional, espaço no qual todos os PPE deveriam estar registrados e alocados para fins de publicação e como fonte de pesquisas. No entanto, faz-se necessário relatar que o sub-registro dos PPE elaborados é fato comprovado, sendo necessária a correção dessa inconsistência o mais célere possível, visto que tal inconsistência não está somente no quantitativo de PPE, como também no registro.

Outro fato importante a ser observado é que um determinado Produto/Processo Educacional registrado no Repositório Nacional pode não constar no Repositório da IA, ou vice-versa. Nesse sentido, sugeri-se uma forma de registro com alimentação automática e cruzada dos PPE cadastrados/gerados na IA e concomitantemente no Repositório Nacional, como alternativa de mitigar esse tipo de incoerência.

Ainda, faz-se necessário o compromisso científico do concluinte do Mestrado Profissional, após a validação da Banca Examinadora, registrar, conforme exigência definida nos critérios da Área de Ensino, depositar e disponibilizar o PPE nos canais oficiais do ProfEPT, em plataformas de acesso aberto, como o portal EduCapes, tornando acessível e público o Produto/Processo Educacional elaborado. Dessa feita, a visibilidade do trabalho realizado e a divulgação do conhecimento produzido permitirão que o PPE possa ser compartilhado e utilizado por outros profissionais, contribuindo assim para o avanço da educação no Brasil e auxiliando na melhoria da qualidade do ensino.

Vale lembrar que, durante o período analisado, está contemplado o período de ocorrência da pandemia de Covid-19, ocasião em que a forma de seleção foi por análise do histórico profissional e acadêmico dos candidatos. Nos anos de 2018, 2019 e 2022, o processo seletivo anual foi realizado por meio do Exame Nacional de Acesso (ENA). Por conseguinte, a saída de concluintes em algumas das IA mostrou-se evidentemente comprometida.

Assim, faz-se necessário uma outra pesquisa para avaliar o que houve com o mestrando durante o processo de formação/qualificação e ou defesa para conclusão do mestrado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS / CONCLUSÃO

Este trabalho buscou apresentar as tipologias existentes dos PPE do ProfEPT e conhecer o tipo de PPE de maior ocorrência nas IA do Estado de Minas Gerais. Desse modo, é possível inferir que o tipo de Produto/Processo Educacional elaborado em maior quantidade é o Manual, Guia e Texto de Apoio, visto que a tipologia Manual Didático ou Instrucional é a que possui a maior diversidade de formas de apresentação.

Faz-se necessário ampliar o debate sobre a adoção de uma ficha para balizar a condução da avaliação dos PPE, a fim de modificar o paradigma do pouco ou de nenhum conhecimento dos critérios de avaliação e da caracterização dos Programas profissionais, visto que os PPE são definitivamente a mais relevante produção.

Chega-se à conclusão de que o PPE não é apenas um adorno presente nas práticas educacionais, mas sim uma ferramenta valiosa que, aliada a uma abordagem pedagógica reflexiva e dialógica, tem o potencial de revolucionar a forma como ensina-se e aprende-se. Ao abraçar-se essa ferramenta com discernimento e adaptabilidade aos diversos contextos, pode-se de fato, construir um futuro educacional mais promissor e estimulante.

RECITAL - Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara, v. 6, n. 3, set/dez 2024.
ISSN: 2674-9270. Disponível em: http://recital.almenara.ifnmg.edu.br/index.php/recital

REFERÊNCIAS

BRASIL, CAPES, **Documento de área - Ensino**, Brasília, 2016. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de conteudo/documentos/avaliacao/ENSINO_ORIENTACOESAPCN_publicar.pdf. Acessado em 13 dez.2023, às 21:31.

BRASIL. **Portaria Capes 83/2011.** Disponível em: http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=691. Acessado em 04 dez.2023, às 21:15.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2008.

BRASIL, Ministério da Educação. Instituto Federal do Espírito Santo. **Regulamento Geral ProfEPT/2023**. Espírito Santo, 2023. Disponível em: https://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept/16478-regulamento2023. Acessado em: 04 dez.2023, às 22:24.

CIAVATTA, M. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303. Acesso em: 11 março. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**, 20a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança**.13ªed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

FREITAS, R. Produtos Educacionais na Área de Ensino da CAPES: o que há além da forma? **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 5, n. 2, 2021. Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Disponível em: https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/1229. Acesso em: 18 dez. 2023.

GIROUX, H. **Os professores como intelectuais –** Rumo a uma pedagogia crítica da Aprendizagem. Trad.: Daniel Bueno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KAPLÚN, G. **Material educativo**: a experiência do aprendizado. Disponível em: https://ava.cefor.ifes.edu.br/pluginfile.php/3236121/mod_resource/content/2/Kaplun_2003.pdf . Acessado em: 12 dez. 2023.

MCLAREN, P. Fúria e esperança: a pedagogia revolucionária de Peter McLaren. **Currículo sem Fronteiras**, Porto Alegre, v. 1, n. 2, jul./dez. 2001.

PRATES, A. E.; MARTINS, A. L.; SANTOS, B. L. Recital entrevista o prof. Rony Claudio de Oliveira Freitas (IFES): O ProfEPT em perspectiva: Produtos Educacionais e os desafios para consolidação do programa de um mestrado profissional em rede. **Recital - Revista de**

Educação, Ciência e Tecnologia. Almenara/MG, *[S. l.]*, v. 4, n. 1, p. 215–230, 2022. DOI: 10.46636/recital. v 4i1.268. Disponível em: https://recital.almenara.ifnmg.edu.br/recital/article/view/268. Acessado em: 8 mar. 2025.

PRATES, A. E.; OLIVEIRA, P. A. F.; FINELLI, L. A. C. Atividades extensionistas e produto educacional do ProfEPT. **Intercâmbio**. Montes Claros/MG, v. 20, p. 18-40, 2024.

RIZATTI, M.; MENDONÇA, A. P.; MATTOS, F.; RÔÇAS, G.; SILVA, M. A. B. V. da; CAVALCANTI, R. J. S.; OLIVEIRA, R. R. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **ACTIO.** Curitiba, v.5, n.2, p. 1-17, mai./ago.2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3895/actio.v5n2.12657>. Acessado em: 12 dez. 2023.

AGRADECIMENTOS

As autoras agradecem ao Professor Dr. Admilson Eustáquio Prates pelo incentivo e contribuições no processo de construção do presente artigo. A primeira autora agradece ao Programa Bolsa CAPES/MEC, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais.

Recebido em: *10 de maio 2024.*

Aceito em: *20 de março 2025.*